

Plano de Melhoria



Agrupamento de Escolas Charneca da Caparica | 1 de Setembro de 2011 | Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas



Equipa de Auto-avaliação

PRIORITIZAÇÃO DAS ACÇÕES DE MELHORIA

Quanto ao Impacto:

IMPACTO ELEVADO	IMPACTO MÉDIO	IMPACTO BAIXO
5 PONTOS	3 PONTOS	0 PONTOS
Terá um impacto significativo em mais do que um objectivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá algum impacto em pelo menos um objectivo da organização ou indicador de desempenho.	É improvável que tenha impacto em qualquer objectivo da organização ou indicador de desempenho.

Quanto à Capacidade:

CAPACIDADE ELEVADA	CAPACIDADE MÉDIA	CAPACIDADE BAIXA
5 PONTOS	3 PONTOS	0 PONTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Pode ser implementada no curto prazo. - Requer poucos recursos matérias e humanos para ser alcançada. - Pode ser controlada pela organização. 	<ul style="list-style-type: none"> - É possível implementar no curto prazo. - Requer um número razoável de recursos para ser alcançada. - Pode ser controlada pela organização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Improvável de ser implementada no curto prazo. - Requer um número significativo de recursos para ser alcançada. - Depende de factores externos à organização.

PRIORITIZAÇÃO DAS ACÇÕES DE MELHORIA | RANKING DAS ACÇÕES DE MELHORIA

A	B	C	D	E
Acção de melhoria	Impacto	Capacidade	Pontuação (BxC)	Ranking
A Direcção define critérios específicos para a distribuição do serviço docente tendo em conta um melhor desempenho.	3	5	15	
A Direcção envolve o Pessoal Docente na estratégia do Agrupamento.	5	3	15	
O nível de circulação da informação entre a Direcção e o Pessoal Não Docente é bom.	3	5	15	
O Agrupamento tem fontes alternativas de financiamento.	3	3	3	
O Pessoal Docente preocupa-se em avaliar quais as repercussões nos alunos, das alterações/ inovações introduzidas nas suas aulas.	5	3	15	

IMPLEMENTAÇÃO DAS ACÇÕES DE MELHORIA

A Título da Acção de Melhoria	<i>O Nível de circulação de Informação entre a Direcção e o Pessoal Não Docente é bom.</i>
--	--

B Responsáveis pela Acção	Teresa Santos (subdirectora);	C Data prevista para Desenvolvimento Completo	Julho de 2012
	Ângela Veiga (Coord. da EB1/JI) Cristina Rascão (Assistente Técnica) Teresa Nunes (Assist. Operac. EBI) Isabel Alves (Assist. Operac. EB1/JI)		

G | ABORDAGEM

A circulação de informação é condição necessária para o bom funcionamento de qualquer serviço público prestado.

Um bom nível de circulação de informação entre a Direcção e pessoal não Docente é determinante no bem-estar e desempenho profissional de todos quantos partilham o quotidiano da escola. Algumas lacunas na circulação de informação que se estabelece, diariamente, entre a Direcção e o Pessoal não Docente têm acarretado situações, por vezes, de difícil gestão que pretendemos ultrapassar com introdução de novos procedimentos.

H | DESDOBRAMENTO

Desenvolver estratégias e mecanismos que garantam uma plena e eficaz circulação de toda a informação inerente ao funcionamento do Agrupamento:

- Retomar a distribuição do Boletim do Conselho Pedagógico a todo o Pessoal não Docente.
- Afixação da informação em placares próprios e em espaços próprios, que facilite a partilha da informação, por todo o pessoal, quer entre os assistentes operacionais, quer entre as assistentes técnicas.
A gestão dessa informação será assegurada por uma Assistente Operacional e uma assistente Técnica na EBI, e por uma assistente Operacional na EB1/JI. A informação a colocar em cada placar será organizada, de acordo com os assuntos a que cada universo diga respeito.
- Memorando, sucinto, de procedimentos a adoptar e definidos pela Direcção, no âmbito dos serviços administrativos, a afixar no placar pela Coordenadora Técnica, de modo a ficar acessível a todas a mesma informação.
- Promover reuniões periódicas e/ou parcelares, entre a Direcção e as chefias, e entre as chefias e o respectivo pessoal, de modo a fomentar a comunicação e garantir a passagem de informação.

ACÇÕES DE MELHORIA |

A Título da Acção de Melhoria	A Direcção define critérios específicos para a distribuição do serviço docente tendo em conta um melhor desempenho.
---------------------------------	---

B Responsável pela Acção	Directora
----------------------------	-----------

C Data prevista para Desenvolvimento Completo	Outubro 2011
---	--------------

G ABORDAGEM (Descrever a Acção de Melhoria e lógica subjacente à selecção)
<p>H DESDOBRAMENTO (Como tem sido implementada a abordagem?)</p> <p>Explicitação dos critérios subjacentes à distribuição do serviço lectivo e não lectivo no Projecto Curricular de Escola;</p> <p>Divulgação dos referidos critérios em reunião geral de professores;</p> <p>Afixação do excerto do Projecto Curricular de Escola, com os referidos critérios, no placard, juntamente com a divulgação do serviço distribuído.</p> <p>Melhorar o conhecimento dos professores relativamente aos critérios utilizados pela direcção, na distribuição de serviço lectivo e não lectivo.</p>

<p>A Título da Acção de Melhoria</p>	<p>. A Direcção envolve o Pessoal Docente na estratégia do Agrupamento.</p>
---	---

<p>B Responsável pela Acção</p>	<p>Graça Carvalha Cláudia Corado Leopoldina M. Mónica Lousa</p>	<p>C Data prevista para Desenvolvimento Completo</p>	<p>Agosto 2012</p>
--	---	---	--------------------

H DESDOBRAMENTO (Como tem sido implementada a abordagem?)		
ACTIVIDADES A DESENVOLVER		RESPONSÁVEL
Act.1	<p>Dia 7 de Julho durante a apresentação do relatório de autoavaliação, vamos colocar a questão:</p> <p>“ De que forma pode a Direcção envolver o Pessoal Docente na estratégia do Agrupamento?”</p> <p>Colocamos uma caixa e distribuímos umas folhas para que os professores apresentem sugestões.</p>	<p>Graça Carvalho</p> <p>Cláudia Corado</p> <p>Leopoldina M.</p> <p>Mónica Lousa</p>
Act.2	<p>Realização de reunião de acolhimentos aos novos professores, durante o mês de Setembro (realizar acta).</p> <p>Realização de reunião com os Dts/Coordenador de ano, se for DT (realizar acta).</p> <p>Realização de reunião com coordenador de departamento/ coordenador de ano (realizar acta).</p>	<p>. Direcção</p> <p>/Coordenação</p> <p>estabelecimento</p> <p>. Director Turma/</p> <p>Coordenador de ano</p> <p>.Coordenador de</p> <p>departamento</p>
Act.3	<p>“Vai acontecer” - Comunicação de informação diversa, mensalmente, num quadro branco de escrita com matriz de calendário.</p> <p>Cada docente envolvido, preenche no quadro, em cada dia, a sua actividade (VE; palestras, torneio, etc)</p>	Todos os professores
Act.4	Afixar, mensalmente, a acta resumo do CP, no placard da sala dos professores, nas 2 escolas do agrupamento.	Professor que redige a acta do CP
Act.5	Promover a rotatividade e a diversidade dos elementos, nas equipas de trabalho, propostas pelo CP, para que o envolvimento seja mais abrangente.	Conselho Pedagógico
Act.6	Colocar uma caixa de correio real e virtual (ce@123-charneca-caparica.rcts.pt), com o objectivo de recolher propostas/sugestões.	Direcção
Act.7	Reorganizar a distribuição horária na escola sede, às quartas-feiras, para permitir que as reuniões do 1º Ciclo, tenham a mesma frequência das restantes	Direcção

A Título da Acção de Melhoria	<i>. O pessoal docente preocupa-se em avaliar quais as repercussões nos alunos, das alterações/inoações introduzidas nas suas aulas</i>
--	---

B Responsável pela Acção	Amália Castanheira Ana Luísa Gonçalves Conceição Patrício Ilda Ribeiros
-----------------------------------	--

C Data prevista para Desenvolvimento Completo	Junho 2012
--	------------

G | ABORDAGEM (Descrever a Acção de Melhoria e lógica subjacente à selecção)

Consciencialização de que o uso de estratégias de diferenciação pedagógica com recurso a metodologias inovadoras são uma mais valia na melhoria das aprendizagens dos alunos.

ACÇÃO DE MELHORIA

Identificar, divulgar e aferir estratégias que permitam conhecer quais as repercussões positivas nos alunos, das alterações/inoações introduzidas nas aulas.

H DESDOBRAMENTO (Como tem sido implementada a abordagem?)		
ACTIVIDADES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEL	
Act.1	<p>Setembro Formar um pequeno grupo (multidisciplinar) de professores que se debruce sobre a forma de trabalhar a diferenciação pedagógica: estratégias e mecanismos que se adequem a diferentes tipos de alunos (até 8 de Setembro); Divulgar em departamento (até 15 de Setembro); Seleccionar as estratégias e mecanismos mais ajustada às disciplinas (até final do mês)</p>	<p>Álvaro Santos; Ana Cristina Ferreira; Lucinda Dias; Cláudia Corado; José Tomás Orlanda Pires; Ângela Lopes; Helena Lopes Filomena Santos; Coordenadores de departamento; Professores de cada departamento</p>
Act.2	<p>Novembro Identificar em PCT as situações que podem exigir mecanismos de diferenciação pedagógica (fim de Novembro);</p>	DT
Act.3	<p>Novembro Explicitar, em PCT, metodologias e recursos a utilizar nessa intervenção (fim de Novembro);</p>	DT
Act.4	<p>Novembro Articular em conselho de turma as metodologias e recursos explicitados no PCT;</p>	DT
Act.5	<p>No final de cada período Identificar (documentando) e avalia, no departamento e em conselho de turma, as mais valias resultantes do trabalho realizado.</p>	DT, CDT e CP

MUITO OBRIGADO!

A EQUIPA DE AUTO-AVALIAÇÃO